

Cantigas.....	4
Abalou capoeira, abalou.....	4
Abalou capoeira, abalou.....	4
A benguela chamou pra jogar.....	4
A canoa virou, marinheiro.....	5
A capoeira me ensinou o quê é a vida.....	5
Adão, Adão.....	5
Adeus (Boa Viagem).....	6
Ai ai ai ai.....	6
Ai ai ai ai.....	6
Ai ai ai ai.....	7
Ai ai ai ai.....	7
Ai ai ai ai doutor.....	7
Ai ai ai ai, doutor.....	7
Aí, ai, ai, ai, Doutor.....	7
Ai, ai, aidê.....	8
Ai ai, aidê.....	8
Ai que saudade do calor do meu sertão.....	8
Ajuda eu berimbau.....	9
ALÔ MARIA.....	9
A Manteiga Derramou.....	9
ANGOLA É.....	10
A Onda Rolou na Praia.....	10
A Palha do Coqueiro.....	10
Apanha laranja menino.....	11
Apanha a laranja no chão, tico tico.....	11
Aruanda é.....	11
Avisa meu mano.....	12
Bahia começa com B.....	12
BARAUNA CAIU.....	12
Bate palma pra ele.....	12
Beijo na Boca.....	12
Berimbau, berimbau.....	13
Bom Jesus da Lapa e.....	13
Brincadeira.....	13
Cajuê (Vou mandar eu vou).....	13
Camugerê.....	14
Camunjerê.....	14
Canarinho da Alemanha.....	14
Capitão do Mato.....	14
Capoeira.....	15

Capoeira De São Salvador.....	15
Capoeira é da nossa cor.....	16
Capoeira me chama dá licença meu Senhor.....	16
Capoeira na beira do mar.....	16
Capoeira prá estrangeiro.....	17
Chico.....	17
Chora capoeira.....	18
Chora Maria chora.....	19
Chora viola.....	19
chuê chuê chuê chuà.....	19
Cobra Malvada.....	19
Cochilou jacaré te abraçou.....	19
Corta cana.....	20
Cruz-Credo, Ave Maria.....	20
Cuidado moço.....	21
Curva de Rio.....	21
Dà dà dà no negro.....	22
Devagar, devagar.....	22
Dim, dim, dim, lá vai Viola.....	22
Dona Maria como vai você?.....	22
Dona maria do camboatá.....	22
Dona Maria do Camboatà.....	23
É com o pé que se bate.....	23
E' de manhã, Idalina tà me chamando.....	23
Ê Dona Alice, não me pegue não.....	23
É legal, é legal.....	24
Ê Paraná.....	24
Ê Paraná.....	24
Era , era, era, eu sou mais a capoeira.....	25
Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia.....	25
Eu sou Angoleiro.....	25
Eu sou angoleiro.....	25
Eu vi a Cutia com coco no dente.....	26
Faca de Ponta.....	26
Festa da Penha.....	26
Gamelera no chão.....	27
Gunga é meu.....	27
IAIAIOIO.....	27
I na hora ê (Maculelê).....	28
Isso é coisa da gente.....	28
Jogador, jogador.....	28

Jogar Capoeira de Angola.....	28
Jogo da basula	29
Jogo de dentro, jogo de fora.....	29
Lá na Bahia.....	30
Lavadeira	30
La vai viola	30
Le La Lae Lae La.....	31
Le le le baiana.....	31
Lembrança de Bimba.....	31
Leva Morena me leva	32
Mãinha.....	32
Marinheiro sou	33
Mestre Bimba se foi.....	33
Meu Berimbau está tocando	33
Meu berimbau , Instrumento genial	34
Meu senhor são bento	34
Minha Bahia	35
Moça Bonita	35
Moleque é tu	36
Morena da cor de canela	36
Não me abandone, meu bem.....	37
Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar	37
Na vida se cai.....	38
Navio Negreiro	38
Nhem Nhém Nhém.....	38
Oi sim sim sim	39
Ô, lelê.....	39
Olha o Nego Sinhá	39
O Me Da Meu Dinheiro.....	40
O menino	40
Onça Pintada.....	40
Onde vai caima	41
O nega que vende ai?.....	41
Para a roda, capoeira	41
Parabéns pra você	42
Paraná	42
Paraná é.....	42
Paraná é.....	42
Paraná ê.....	43
Paranauê.....	43
Pega esse nêgo derruba no chão	43

Pela Capoeira eu poder jogar	44
Pela capoeira eu poder jogar.....	44
Pelo sinal	44
Pererê Pererê Pererê.....	44
Pisa no massapé escorrega	45
Põe no chão	45
Pra lutar	45
Quem é você	45
Quem manda no mundo é Deus	46
Quem vem lá - sou eu	46
Rio de Janeiro.....	46
Roda boa, roda boa.	47
Saia do mar marinheiro.....	47
Sai sai Catarina.....	47
Santa Barbara de Relampue	48
São Bento	48
São Bento proteja a capoeira e a mim	48
Segura ià ià.....	48
Serra pau, serra madeira	49
sinhô são bento	49
Solta a mandinga ê.	49
Tabaréu que vem do sertão	49
Tim, tim tim Aruandê.....	49
Tocador de berimbau	50
Topei quero ver cair.....	50
Valha-me Deus, Senhor São Bento	51
Vamos Começar a Brincadeira	51
Vamos jogar capoeira, o lê, lê.....	51
Vem, começou a roda iôô	51
Vem jogar mais eu	52
Vim Da Bahia Pra Lhe Vê.....	52
Xô xô meu canario	52
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!	52
Ladainhas.....	53
Arte Secular	53
Bahia Axé	53
Cem anos de Mestre Bimba	53
Dente De Ouro.....	54
E Capoeira, ê capoeirá.	54
Era um domingo de muito alegria	55
Eu sou la da ribera	55

Eu vou ler o bê-a-ba (Mestre Pastinha)	56
Igreja do Bomfim (Gato).....	56
Maior é Deus (Mestre Pastinha)	56
Mestre Bimba	56
Mestre Bimba ele morreu	57
Mestre Pastinha.....	57
O Berimbau	57
Quando eu venho de Iluanda.....	58
Quem è você que acaba de chegar	59
Tava lá em casa	59
Uma vez perguntaram a Seu Pastinha (Tony Vargas)	59
Maculelê	60
Dou boa noite...	60
Minaoraê sou de angola	60

Cantigas

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira, abalou
Abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem quiser moça bonita
Abalou capoeira, abalou
Oi, vá na Ilha de Maré
Abalou capoeira, abalou
Oi, de uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Oi, com a outra bebo café
Abalou capoeira, abalou
Ô, em casamento eu não falei
Abalou capoeira, abalou
Oi, mas fica quando Deus quiser
Abalou capoeira, abalou
Oi, cada cavalo uma mula
Abalou capoeira, abalou
Oi, da donzela Teodora
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem não pode com mandinga
Abalou capoeira, abalou
Oi, não carrega patuá
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, se abalou, deixa cair
Abalou capoeira, abalou
Oi, abalou, deixa abalar...
Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira, abalou.

Abalou capoeira abalou,
o abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vem abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E abalou vai abalar.
Abalou capoeira, abalou.
E agradeço a Deus do céu.
Abalou capoeira, abalou.
A balou deixa abalar.
Abalou capoeira, abalou.

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar, capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Tudo começou assim hoje eu tenho que lembrar
que Maria Martinha do Bonfim, Luís Cândido Machado
eram os pais de Mestre Bimba Manoel dos Reis Machado
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
foi em 1900 que esse facto aconteceu
em 23 de novembro Mestre Bimba nasceu
a benguela chamou pra jogar
a benguela chamou pra jogar , capoeira
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar , capoeira
Bimba assim dizia tocando seu berimbau
sentado num velho banco
ensinado a regional
a benguela chamou pra jogar

a benguela chamou pra jogar , capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar , capoeira

no dia de formatura era obrigatório jogar

do são bento grande ao toque de iuna

a benguela não podia sujar

a benguela chamou pra jogar

a benguela chamou pra jogar, capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar , capoeira

foi no ano de 74 que a tristeza aconteceu

na cidade de Goiânia

Mestre Bimba morreu

a benguela chamou pra jogar

a benguela chamou pra jogar, capoeira

A benguela chamou pra jogar

A benguela chamou pra jogar , capoeira

A canoa virou, marinheiro

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem dinheiro

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem segrêdo

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem malícia

A canoa virou, marinheiro

No fundo do mar tem capoeira

A canoa virou, marinheiro

Mas se virou, deixa virar

A canoa virou, marinheiro

Oi está lá, no fundo do mar

A canoa virou, marinheiro

A capoeira me ensinou o quê é a vida

A capoeira me ensinou o quê é a vida

e você menina me ensinou o quê é amar

Na roda de Capoeira

Ao som do Berimbau tocando

Essa morena entrou na roda

Joguei com ela e fez meu corpo arrepiar

Não podia imaginar

Me apaixonei por essa morena

que foi se em bora

Para nunca mais voltar

A capoeira me ensinou o quê é a vida

e você menina me ensinou o quê é amar

Chora Capoeira chora

Adeus morena você foi se em bora

Saudade fica e eu lamento

E me arrependo mas não vou te perdoar

O Berimbau tocou e Pandeiro respondeu

E o Atabaque bateu para confirmar

A capoeira me ensinou o quê é a vida

e você menina me ensinou o quê é amar

Adão, Adão

Adão, Adão

Oi cadê Salomé, Adão?

Oi cadê Salomé, Adão?

Salomé foi passear

Adão, Adão

Cadê Salomé?

Adão

Cadê Salomé?

Adão

(Salomé) Foi pra Ilha de Maré

Adão, Adão

Mas cadê Salomé?

Adão

Mas cadê Salomé?

Adão

(Salomé) Saiu foi passear

Adão, Adão

Oi cadê Salomé?

Adão

Oi cadê Salomé?

Adão

Salomé foi mandingar

Adão, Adão...

Adeus (Boa Viagem)

Adeus

Boa viagem

Adeus, adeus

Boa viagem

Eu vou

Boa viagem

Eu vou, eu vou

Boa viagem

Eu vou-me embora

Boa viagem

Eu vou agora

Boa viagem

Eu vou com Deus

Boa viagem

E com Nossa Senhora

Boa viagem

Chegou a hora

Boa viagem

Adeus...

Boa viagem

Ai ai ai ai

E ai, ai, ai, ai,
o São Bento me chama.

Ai, ai, ai, ai,

São Bento me quer.

Ai, ai, ai, ai,

Pra jogar capoeira

Ai, ai, ai, ai,

E me joga no chão

Ai, ai, ai, ai,

E apanha a cengonha,

Ai, ai, ai, ai,

E se joga no chão.

Ai ai ai ai

(Oi) São Bento me chama

Côro: Ai ai ai ai

São Bento chamou

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me leva

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me pega

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me prende

Côro: Ai ai ai ai

São Bento me quer

Côro: Ai ai ai ai

Mas me quer, mas me quer

Côro: Ai ai ai ai

Senhor São Bento

Côro: Ai ai ai ai

Meu sinhô me chamou
Côro: Ai ai ai ai
São Bento está chamando
Côro: Ai ai ai ai
Meu sinhô está chamando
Côro: Ai ai ai ai...

Ai ai ai ai

Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento me quer
Ai ai ai ai
Pra jogar capoeira
Ai ai ai ai
Conforme a razao

Ai ai ai ai

Ai ai ai ai
São bento me chama
Ai ai ai ai
São bento chamou
Ai ai ai ai
Olha a cobra lhe morte
Ai ai ai ai
Olha a cobra mordeu
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai
Ai ai ai ai
Ai ai ai ai ai

Ai ai ai ai doutor

Ai ai ai ai doutor
General foi pro mar, eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Na onda do mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor
Velejando no mar eu também vou
Ai ai ai ai doutor

Ai ai ai ai, doutor

Ai ai ai ai, doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Navegando no mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
General foi pro mar, eu também vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Côro: Ai ai ai ai, doutor...

Aí, ai, ai, ai, Doutor

Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Berimbau tá tocando,
E a roda formando,
Eu sou capoeira,
Me chama que eu vou

Ai, ai, ai, ai, doutor,
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai, ai, ai, ai, doutor,
Navegando no mar eu vou eu vou,

Ai, ai, aidê

ai, ai, aidê, aidê, aidê, aidê.

Ai, ai, aidê.

aidê, aidê, aidê

Ai, ai, aidê.

aidê, cadê você.

Ai, ai, aidê.

Joga bonito que eu quero aprender.

Ai ai, aidê

Ai ai, aidê

(Olha) Joga bonito que eu quero ver

Côro: Ai ai, aidê

(Oia) Jogo uma coisa que eu quero aprender

Côro: Ai ai, aidê

Aidê, aidê, aidê, aidê

Côro: Ai ai, aidê

Joga menino que eu quero aprender

Côro: Ai ai, aidê

Joga pra mim que eu joga pra você

Côro: Ai ai, aidê

Ô era eu, era você

Côro: Ai ai, aidê

Joga bonito que o bom é você

Côro: Ai ai, aidê

Joga certinho pra mim aprender

Côro: Ai ai, aidê

Joga pra lá que eu não quero apanhar

Côro: Ai ai, aidê

Jogar capoeira é bonito pra ver

Côro: Ai ai, aidê

Capoeira é malícia, é mandinga, é prazer

Côro: Ai ai, aidê

Como vai, como passou, como vai vosmecê?

Côro: Ai ai, aidê

Eu venci a batalha de Camugerê

Côro: Ai ai, aidê

Ô era eu, era meu mano

Côro: Ai ai, aidê

Aidê aidê, cadê você

Côro: Ai ai, aidê...

Ai que saudade do calor do meu sertão

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

O canto do boiadeiro faz a boiada chorar

O canto do capoeira faz a gente arrepiar

Na roda de capoeira e sob o clarão do luar

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

As moças da minha terra usam vestida de chita

No cabelo um cocó laçado por uma fita

se arrumando e se perfumando para poder ir na missa

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ai que saudade do calor do meu sertão

Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Se a saudade queimar o peito como Sol queima o sertão

Um dia eu sei que volto pra alegrar meu coração

Tocando berimbau e cantando essa canção

Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte queimando meu coração

Ajuda eu berimbau

Coro: Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Preto velho
no tempo do cativoiro
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugada
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança Ocultà
Negro africano
Que è de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a Capoeira
Pra sua libertação
E na provincia
Quisera la acabà
Plantou muito broto de cana
Planto e mando brotã
Coro: Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

ALÔ MARIA

Vou ligar pra você (coro)
Alo, alo Maria (coro)

Vou dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia (coro)
E Maria, capoeira eu não largo não
Já tentei mas meu coração
Não vive sem ela não
Tinha que perder a visão
E nunca escutar então
A voz do lamento
Ver um jogo de São Bento
Explode meu coração
Vou ligar pra você (coro)
Alo, alo Maria (coro)
Vou dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia (coro)
Capoeira angola, regional, samba de roda e maculele
Isso tá no meu sangue
Tá perto de mim
Só falta você
Vou ligar pra você,
Alo, alo Maria (coro)
Dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia

A Manteiga Derramou

Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô
Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou
E a manteiga não é minha
E a manteiga é de ioiô

**Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou**

A manteiga é de ioiô
Caiu na água e se molhou

**Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou**

A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou

**Vou dizer a meu sinhô
Que a manteiga derramou**

A manteiga não é minha
É pra filha de ioiô...

ANGOLA Ê

Angola ê-e-e, angola á-a-a
Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

Angola ê-e-e, angola á-a-a (coro)

Meu berimbau tá me chamando pra jogar.

A Onda Rolou na Praia

A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar

**A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar**

Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**

Meia-lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar

Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar

**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**

Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
no toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
na cadência do atabaque
Quero ver nego pular
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
**Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar**

A Palha do Coqueiro

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**

Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar

**Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro**
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**

Coco maduro
tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Apanha laranja menino

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Procurei meu amigo
Não veio
Sera que é meu amigo
Eu não sei

Me pediu amizade
Eu dei
Me deixou na saudade
Outra vez
Quem faz uma faz duas
Faz tres
Quem faz quatro faz cinco
Faz seis

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha laranja menino
Apanha laranja do chão
Defende o seu reino sózinho
Com a força do seu coração

Apanha a laranja no chão, tico tico

Apanha a laranja no chão, tico tico
Se meu amor foi embora eu não fico
Apanha a laranja no chão, tico tico
Meu abada é de renda, e de fita
Apanha a laranja no chão, tico tico
Não se apanha com a mão, se apanha com bico
Apanha a laranja no chão, tico tico

Aruanda ê

Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda

Aruanda ê camará

Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandingueiro de lá da Bahia
Axé capoeira salve Abadá

Aruanda ê

Aruanda ê, Aruanda

Aruanda ê camará

Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra eu sou capoeira
A luta de um povo prá se libertar

Aruanda ê

Aruanda ê, Aruanda

Aruanda ê camará

Avisa meu mano

Avisa meu mano
Avisa meu mano
Avisa meu mano
Capoeira mandou lhe chamar

Avisa meu mano

Avisa meu mano

Bahia começa com B

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

berço e mae da capoeira
meu amigo era a Bahia

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

vim falar dos velhos mestres
que viveram na Bahia

Bahia começa com B (bis)

Bahia termina E IA (bis)

Bahia, eee, Bahia, aaa (bis)

BARAUNA CAIU

Barauna caiu, quanto mais eu

Quanto mais eu, quanto mais eu

Barauna caiu, quanto mais eu

Cuanto mais eu, colego velho

Bate palma pra ele

O menino é bom

Coro: Bate palma pra ele

É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

O menino é bom

Coro: Bate palma pra ele

É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

Beijo na Boca

Berimbau de ouro que eu mandei buscar
Lá na Vereda, na serra do luar
Lá na chapada cachoeira, no sertão arapuá
Morena case comigo
Que eu nasci só pra te amar
Se eu pedir você me dá morena

Um beijo na boca

Dá, me dá, me dá, morena

Um beijo na boca

Mas se eu pedir você me dá morena

Um beijo na boca

Berimbau, berimbau

Da Bahia mandei vir

Berimbau, berimbau

Um capoeira legal

Berimbau, berimbau

Se você for na Bahia

Berimbau, berimbau

Nosso senhor do bôfim

Berimbau, berimbau

Me traga um berimbau maneiro

Berimbau, berimbau

Um viola pra mim

Berimbau, berimbau

Bom Jesus da Lapa e

Oi bom Jesus da Lapa e

oi bom Jesus da Lapa a

oi bom Jesus da Lapa e

oi bom Jesus da Lapa a

Oi bom Jesus da Lapa e

oi bom Jesus da Lapa a

Brincadeira...

Mas hoje é dia de festa

eu jurei que não

vou me importar

se o batuque não sai

como eu gosto

se a morena não vai

me olhar

hoje eu quero jogar

capoeira

ver mandinga pra lá

e pra cá

esse luta, essa dança

guerreira

faz meu corpo se

arrepia

brincadeira...

Brincadeira,

mandingá

no molejo do

corpo, mamolejá.

Cajuê (Vou mandar eu vou)

Vou mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar Boiá

Cajuê

Ô menina linda

Cajuê

Venha me buscar

Cajuê

Mas eu vou

Cajuê

Boiá

Cajuê

Mandar eu vou

Cajuê

Eu mandar Boiá...

Cajuê...

Camugerê

Dei um passeio com a filha de dona Benta
Chama ela de pimenta é boa de rebolar
Sou capoeira também gosto de um esquentar
E de tanto esquentar, esquentar eu tive que me casar
Camugerê, como tá como tá

Camugerê

Como vai vos micê

Camugerê

Eu vou bem de saúde

Camugerê

Vim aqui pra lhe ver

Camugerê

Inheco inheco tico tico mela mela

Eu passei pela capela e vi dois padres no altar

Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos

Acabei pulando o muro, não parei mais de pular

Camugerê

Você me disse que esse jogo é brincadeira

Que esse jogo é besteira e qualquer um pode jogar

Mas outro dia vi você cair na asneira

De entrar na roda brava e cansar de apanhar

Camugerê

Eu vinha descendo, descendo pela ladeira

Tomei um tombo de bobeira, um tombo de arrepiar

Tava de branco e chão sujo de poeira

Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar

Camugerê

Camunjerê

Como vai, como tá

Camunjerê

Ô como vai vosmicê?

Camunjerê

Como vai de saúde

Camunjerê

Para mim é um prazer

Camunjerê

Canarinho da Alemanha

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira

Na Bahia e Maceió

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Eu jogo capoeira

Mas meu mestre é melhor

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

Quem tem fé em Deus

Nunca cai em bozó

Canarinho da Alemanha

Quem matou meu curió

O segredo da lua

Capitão do Mato

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Eu vou fugir

eu vou capitão do mato

Minhas mão tão calejadas

minha alma está cansada

já não aguento esse lugar

o Quilombo dos Palmares

ajude a me curar

**Eu vou fugir
eu vou capitão do mato**
Sem mim não tinha riqueza
conheci fome e tristeza
e o chicote a me espancar
vou prá perto de Zumbi
ele está a me esperar
**Eu vou fugir
eu vou capitão do mato**

Capoeira

**Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou

**Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau

**Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malê

**Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
E' gostoso de jogar

**Coro: Capoeira
E' defesa, ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

Capoeira De São Salvador

O, meu mano.
O que foi que tu viu lá
Eu vi capoeira matando
Ora meu deus, Também vi maculelê
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira!
É jogo praticado na terra de São Salvador
Mas sou discípulo que aprendo
E mestre que dá lição
Na roda de capoeira
Nunca dei meu golpe em vão
É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

É Manuel dos Reis Machado

Ele é fenomenal

Ele é o Mestre Bimba

Criador da Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Ei capoeira é luta nossa

Da era colonial

E nasceu foi na Bahia a

Angola e Regional

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

No dia que eu amanheço

Danado da minha vida

Planto cana descascada

Com seis dias tá nascida

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

É jogo de liberdade

Jogo de libertação

Praticado na Senzala

No tempo da escravidão

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Jogo de muita mandinga

Do escravo sofredor

Que queria se livrar

Do chicote do feitor

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira!

É jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira é da nossa cor.

Au ê, au ê, au ê ê.

E lê lê lê lê lê lê lê o

Au ê, au ê, au ê ê.

E lê lê lê lê lê lê lê o

É cultura da raça brasileira,

Capoeira,

É da nossa cor.

Berimbau

É da nossa cor.

Atabaque

É da nossa cor.

Capoeira me chama dá licença meu Senhor

Iê a , Iê, ôô

Capoeira me chama, dá licença meu Senhor

Iê a , Iê, ôô

Capoeira me chama dá licença meu Senhor

Capoeira me chama

E eu vou atender

Entro na roda sem medo

Com malícia e segredo

Pronto pra me defender

Iê a , Iê, ôô

Capoeira me chama dá licença meu Senhor

Com um pouco de molejo

Vou de encontro ao berimbau

Quem não canta bate palma

Cabaça, arame, e um pedaço de pau

Capoeira na beira do mar

Foi no samba de roda, que eu vi minha nega chorar

Perguntei, o que foi minha preta
Agora você vai me falar
E ela com muita emoção
chegou bem pertinho para me falar
Hoje sonhei com capoeira
Jogada bonita na beira do mar

Sonhei.eu fui sonhar
Capoeira na beira do mar*

Joguei eu fui jogar
Capoeira na beira do mar*

O balanço de coco na beira do mar (bis)
Se o coqueiro e a baiana balançar (bis)

E la vou eu,la vou eu e La vou eu
Vou com as ondas do mar (bis)

Vou jogar capoeira na beira do mar(bis)
O coqueiro e a baiana balançar (bis)

Capoeira prá estrangeiro

Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Berimbau tá chamando
É a roda formando
Vai se benzendo prá entrar
O São Bento de Angola, São Bento Pequeno, Cavalaria, Iúna
A mandinga do jogo
O molejo da esquiva
É prá não cochilar
Capoeira é ligeira

Ela é brasileira
Ela é de matá
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira
E a meia lua prá matar
O mortal e o aú
O macaco e a rasteira
E o arastão prá derrubar
Galopante faceiro
Vai se preparando pra voar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu compadre, é de matá
Olha o rabo de arraia
Olha aí a ponteira...

Chico

Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rárá Rauêra uêra uêra uáá

Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rárá Rauêra uêra uêra uáá

Prepare o corpo que o chico chegou
É Nego velho e têm histórias pra contar
Chico eu quero ver jogar
Eu quero ver jogar Angola en Regional

Chico Parauê Rauêra, Chico Parauê Rauáá
Chico Parauê Rauêra Rárá Rauêra uêra uêra uáá

Mandinga disfarçada em dança
A dança da Carnavial
Chico eu quero ver jogar

Eu quero ver jogar Angola en Regional

Chora capoeira.

Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

O Mestre Bimba foi se embora,
Por favor tire o chapéu,
Mas não vai chorar agora,
Mestre Bimba foi pro céu.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

O Mestre Bimba foi se embora,
Mas deixou jogo bonito,
Deve estar jogando agora,
Numa roda no infinito.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

O Mestre Bimba foi se embora,
Não tem virtude, nem mistério,
Berimbau tocou sereno,
Na porta do cemitério.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

Mestres de capoeira
Existem muitos por aí
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

Mestre Bimba foi-se embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus à capoeira
E foi pro céu descansar

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
E Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

No dia de sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira
Mestre Bimba foi se embora.**

O chora.

**Chora capoeira,
Capoeira chora,
O chora capoeira**

Mestre Bimba foi se embora.

Chora Maria chora

E Maria tava chorando
porque seu amor foi embora
Ele foi, Foi là prà beira do cais
Jogà Capoeira de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria seu bem foi embora

Coro: Chora Maria chora

Oi prà beira do cais jogador de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria porque a roda demora

Coro: Chora Maria chora

A roda sò para no romper da aurora

Coro: Chora Maria chora

Chora Maria, Maria agora

Coro: Chora Maria chora

Quem mandou tu querer Capoeira de Angola

Coro: Chora Maria chora

Chora viola

E chora viola, chora,
Chora viola.

Chora

Chora viola.

Chora

Chora viola.

Chora

Chora viola.

Chora

Chora viola.

Chora

chuê chuê chuê chuà

Eu pisei na folha seca

De fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Eu vim fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Eu vim fazer chuê chuà

Coro: chuê chuê chuê chuà

Cobra Malvada

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

Queria ir,

Mas agora não vou mais,

No caminho apareceu,

Duas cobras de Corais.

Essa cobra me morde

Sinho São Bento

Ela vai me morder

Sinho São Bento

Ela é venenosa

Sinho São Bento

Ela é perigosa

Sinho São Bento

Ela vai me pegar

Olhe que cobra malvada

Olhe o veneno da cobra

A cobra é danada

Ela vai te matar.

Cochilou jacaré te abraçou.

Você quis entrar no rio,

Mas o rio é fundo e não dá pé,

Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.
O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Você quis entrar no rio,
Mas o rio é fundo e não dá pé,
Seu moço toma cuidado,
Com o bote do jacaré.

O cochilou, cochilou,
Cochilou, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Cochilou, cochilou

Quem mandou cochilar, jacaré te abraçou

Cochilou, cochilou

Na beirada do rio o bicho te pegou

Corta cana

Trabalha negro escravo, corta cana no canavial.
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe eu tive filha, mas perdi toda a família, a
liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo, trabalhando no embalo, do
chicote do feitor.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu já fui Rei, a minha mulher foi Rainha, pela mata eu ia em dia,
livre como animal,

Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado, trabalhando
acorrentado, preso no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada, correu menina levada,
brincado no céu de lá,
Roubaram o Sol, roubaram a noite e meu dia, só não roubaram a
poesia que eu trago no meu cantar.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença, porque me firmo na
benção, que ganhei do orixás,

Sou cana forte, sou membé cana caiana, minha doçura de cana, é
ruim de me derrubar

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Cruz-Credo, Ave Maria

Cruz-Credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia

Cruz-Credo, Ave Maria

Essa roda é de mudo
e eu não sabia

Cruz-Credo, Ave Maria

Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava de noite
E rezava de dia

Cruz-Credo, Ave Maria

Eu rezava e gritava
E ninguém respondia

Cruz-Credo, Ave Maria

Cuidado moço

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Pela rama que da a arvore
Sei da fruta que ela da
Essa fruta tem caroço
Ela pode lhe engasgar

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Mais vale nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Para quem sabe viver
Essa vida é um colosso

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Ando com o corpo fechado
E um rosario no pescoço
Fui criado la na roça
Tomando agua de poço

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço

Que essa fruta tem caroço

Você jogava muito
No tempo que era moço
Já tá ficando velho
Olha as rugas no seu rosto

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Cachorro que é esperto
Come a carne e roi o osso
A mulher quando não presta
Mata o cabra de desgosto

Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço
Cuidado moço
Que essa fruta tem caroço

Curva de Rio

Curva de rio
Ponta de areia
Andei pela praia no rastro da sereia
Prá jogar Capoeira, tem idade não senhor
Gordo, velho, magro, moço, tem que ser improvisador
Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô
O atabaque no sentido que esse jogo me provoca
Macio feito uma mola, Capoeira é de valor
Põe mandinga nesse jogo, berimbau já reclamou
A onça turrou na mata, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou
Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi

no meio da águas eu vi a sereia cantar
Do outro lado eu vi um Mutum a voar

Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Mas se der vai apanhar

Coro: Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Jogue o negro para cima

Coro: Dà dà dà no negro

Deixa o negro vadiar

Coro: Dà dà dà no negro

No negro você não dà

Coro: Dà dà dà no negro

Devagar, devagar

Devagar, devagar

Devagar, devagarinho

Côro: Devagar, devagar

Cuidado com o seu pezinho

Côro: Devagar, devagar

Capoeira de Angola é devagar

Côro: Devagar, devagar

Esse jogo é devagar

Côro: Devagar, devagar

Eu falei devagar, devagarinho

Côro: Devagar, devagar

Esse jogo bonito é devagar

Côro: Devagar, devagar

Falei devagar, falei devagar

Côro: Devagar, devagar...

Dim, dim, dim, lá vai Viola

Dim, dim, dim, lá vai viola,

Segura esse nego no jogo de angola,

Dim, dim, dim, lá vai viola

E viola meu bem viola

Dim, dim, dim, lá vai viola,

Segura menino esse corpo de mola

Dona Maria como vai você?

Vai você, vai você

Côro: Dona Maria como vai você?

Mas como passou, como vai você?

Côro: Dona Maria como vai você?

Joga bonito que eu quero aprender

Côro: Dona Maria como vai você?

Quero aprender a jogar com você

Côro: Dona Maria como vai você?

Faça jogo de baixo que eu quero ver

Côro: Dona Maria como vai você?

Como vai você, como vai você?

Côro: Dona Maria como vai você?

Joga bonito que o mestre quer ver

Côro: Dona Maria como vai você?

Capoeira não é karaté

Côro: Dona Maria como vai você?

Joga bonito pra mim aprender

Côro: Dona Maria como vai você?

Ê como vai, como passou

Côro: Dona Maria como vai você?...

Dona maria do camboatá

Dona maria do camboatá

ela chega na venda ela manda botar

dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda ela manda botar
dona maria do camboatá (coro)
ela chama o menino e manda comprar
dona maria do camboatá (coro)
se não tem, se não acha ela manda trocar
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)
volta na venda pra reclamar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gritar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e começa a gingar
dona maria do camboatá (coro)
ela chega na venda e dá salto mortal
dona maria do camboatá (coro)
é do camboatá, é do camboatá
dona maria do camboatá (coro)

Dona Maria do Camboatá

Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda, ela manda botá
Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e dà sarto mortal
Coro: Dona Maria do Camboatá
Ela chega na venda e começa a gingar
Coro: Dona Maria do Camboatá

É com o pé que se bate

Quem nunca jogou capoeira,
Ainda não sabe o que é bom,
É cultura brasileira,
Ensina o Folclore,

E é luta da gente,
Quando se escuta o pandeiro,
Rimando com o atabaque,
O berimbau vem dizendo,
Não é com a mão,
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate
Não é com a mão
É com o pé que se bate

E' de manhã, Idalina tà me chamando

Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
De mandar e se vai andando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã, Idalina tà me chamando

Ê Dona Alice, não me pegue não

Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me agarre

Não me pegue não
Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Não me pegue não
Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Me deixe de mão
Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue, não me abrace
Que eu não gosto não
Ê Dona Alice, não me pegue não
Não me pegue ou só me pegue
No meu coração
Ê Dona Alice, não me pegue não...

É legal, é legal

É legal, é legal
Jogar capoeira é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Oi tocar berimbau é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Tocar o pandeiro é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
O som da Bahia é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Jogar capoeira e tocar berimbau
Côro: É legal, é legal
Oi tocar atabaque é um negócio legal
Côro: É legal, é legal
Pernas pro Ar é um grupo legal
Côro: É legal, é legal...

Ê Paraná

Ê, Paraná

Paraná, Paraná ê, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Eu não vou na sua casa, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Pra você não ir na minha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Porque você tem boca grande, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vai comer minha galinha, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Puxa, puxa, leva, leva, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Paraná está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Me chamando pra jogar, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Côro: Ê, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Côro: Ê, Paraná...

Ê Paraná.

Ê Paraná, e Paraná,
Terra da boa madeira, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você jogar, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu quero ver você cantar,Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,
Eu vim aqui aqui não vou voltar, Paraná
Ê Paraná, e Paraná,
Paraná, Paranaué, Paraná.
Ê Paraná, e Paraná,

Era , era, era, eu sou mais a capoeira

Era, era, era, eu sou mais a capoeira.

Era, era, era.

Ai essa luta brasileira

Era, era, era.

Mas eu sou mais acapoeira

Era, era, era.

Mas essa luta é brasileira.

Era, era, era

Eu Aprendi Capoeira La Na Rampa E No Cais Da Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

Vim da ilha de maré na saveiro do mestre João

Fui morar la na preguiça me criei na conceição

Eu descia o pelourinho eu subia a gamaleira

Eu passava o dia inteiro na roda de capoeira

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

Camafeu e pastinha jogava

Valdemar jogava com seu Zacharias

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

O gringo filmava me fotografava

eu pouco ligava também não sabia

Que minha foto ia sair no jornal

Na Russia na França e até na Hungria

Capoeira é uma arte, capoeira é uma luta

capoeira é um balé mais lindo da minha Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia

Eu aprendi capoeira

La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

Eu sou Angoleiro

Eu sou angoleiro, e angoleiro é o que eu sou

Eu sou angoleiro

Eu vim de Salvador.

Eu sou angoleiro

E angoleiro é o que eu sou.

Eu sou angoleiro

Eu vim lá de Salvador.

Eu sou angoleiro

E angoleiro, é Angola.

Eu sou angoleiro

Eu sou angoleiro

Angoleiro é que eu sou

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro jogador

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro na Bahia

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro de valor

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro sim sinhô

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro de Angola

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro, sou angoleiro

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro, jogo Angola

Côro: Eu sou angoleiro

Em Angola fiz meu nome

Côro: Eu sou angoleiro

Meu pai é angoleiro

Côro: Eu sou angoleiro

Angola jogo maneiro

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro é meu nome

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro imperador

Côro: Eu sou angoleiro

Angoleiro do Brasil

Côro: Eu sou angoleiro...

Eu vi a Cutia com coco no dente

Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Comendo farinha, olhando pra gente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

com coco no dente com coco no dente.

Eu vi a Cutia com coco no dente,

Faca de Ponta

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Esse negro mandingueiro tá lhe armando uma emboscada

Espera você passar sozinho pela estrada

Escondido numa moita

Com sua faca amolada

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

No toque do berimbau

o jogo é alei do cão

o negro levou rasteira

na roda caiu no chão

Agora jura vingança

Com sua faca na mão

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Berimbau tocou São Bento

Hoje o jogo é pra valer

Se você não der no negro

Ele vai dar em você

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Mas você é capoeira

E tem que usar mandinga

No molejo da esquiva

Pra que a faca não te atinja

Faca de ponta quer lhe furar

Cuidado moço que o negro quer lhe pegar

Festa da Penha

Quatro domingos de outubro

Quatro domingos de outubro

tem festa da padroeira

tem camelô vendendo argola

tem beata rezadeira
e no meio da pracinha
tem roda de capoeira
pau pau, madeira pra lenha
são quatro domingos de roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
vem chegando a roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
quando chega o mês de outubro
você tem que preparar
reza pro santo, acende vela
pra pode ir lá jogar
pau pau, madeira pra lenha
vem chegando a roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha
vem gente pagar promessa
vem gente prá passear
eu que sou capoeirista
vou pra roda jogar
pau pau, madeira pra lenha
quatro domingos de roda na Penha
pau pau, madeira pra lenha

Gamelera no chão

Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera no chão
Jogo que eu vi
Coro: Gamelera no chão
Jogo jogou
Coro: Gamelera no chão

Gunga é meu

Gunga é meu
gunga é meu
gunga é meu
é meu, é meu, é meu
Gunga é meu
gunga é meu

IAIAIOIO

Quando o meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Mandingueiro
Venho de Malé Bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
Salve o mestre Bimba
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Aprendeu meia-lua aprendeu

Oi martelo, rabo-de-arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio (coro)

Quando meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio

Iaia ioio iaia ioio (coro)

I na hora ê (Maculelê)

I na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola
i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola
i na hora ê i na hora a
i na hora ê da licença pra eu passar
i na hora ê i na hora a
i na hora ê eu sou de angola

Isso é coisa da gente

Se você faz um jogo ligeiro
dá um pulo pra lá e pra cá
não se julgue tão bom capoeira
Que a capoeira não é tão vulgar
para ser um bom capoeirista
pra ter muita gente que lhe dê valor
você tem que ter muita humildade
Tocar instrumentos, ser um bom professor

O capoeira faz chula bonita
canta um lamento com muito emoção
quando vê seu mestre jogando
Sente alegria no seu coração
ele joga angola miudinho
se a coisa esquenta não corre do pau
Tem amigos por todos os lados
um grande sorriso também não faz mal

isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá
mexe o corpo ligeiro,
a mandinga não pode acabar
isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá
mexe o corpo ligeiro,
a mandinga não pode acabar
isso é coisa da gente,
ginga pra lá e pra cá

Jogador, jogador

Coro: Jogador, jogador
Jogador de Capoeira

Coro: Jogador, jogador
Jogue e não faça besteira

Coro: Jogador, jogador
Jogador de Capoeira

Coro: Jogador, jogador

Jogar Capoeira de Angola

Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão

Vai saindo de aú
Completando rolê

Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Eu fui lá no cais da Bahia
Jogar Capoeira
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê lelê
Capoeira de Angola
Não é brincadeira menino vem ver

Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Porquinho sempre falou
Solte o corpo menino
Deixe de falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar

Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê

Você diz que entra na roda

Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar

Jogo da basula

Lá na ilha de Luanda
Lá na ilha de Luana
Pescador ja vem do mar
Vem trazendo bom pescado
Graças á velha que anda
Iemanjá, nossa rainha do mar

No jogo da basula negro vai te derrubar

Cuidado menino,
Pescador já vem do mar

No jogo da basula negro vai te derrubar

Pescador tem tradição
Para seu filho ensinar
Vem trazendo bom pescado
Para mucequa prepara

No jogo da basula negro vai te derrubar

Do tronco do imbondeiro
Faz-se casa para morar

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora

Valha-me Deus, minha Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Toma cuidado com o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Não tem falsidade no jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Êste jogo é manhoso, é o jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo de dentro é de jogo de Angola
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é pra Nossa Senhora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito quero ver agora
Côro: Jogo de dentro, jogo de fora...

Lá na Bahia

Lá na Bahia
Corre água sem chover
Lá na Bahia
Corre água sem chover
A água doce do coco é doce
Eu também quero beber
Á água do coco é doce
Eu também quero beber
Na fazenda Estiva
Nas terras de Jacobina
Comecei a Capoeira
Do famoso Mestre Bimba
E foi morar lá no bairro da Lapinha
Conhecendo velhos mestres
Valdemar e Seu Traíra
Lá na Bahia
Corre água sem chover
Treinou sequência
Fez cintura desprezada

Jogo duro esquento banho
Junto da rapaziada
Depois de duro trabalho
Depois de muito treinar
Veio pro Rio de Janeiro
Lá na Bahia
Corre água sem chover

Lavadeira

Lava, lava, lavadeira (CORO)
A roupa do capoeira (CORO)
Porque hoje é Domingo
Amanhã Segunda feira
Hoje a festa é no Bonfim
Amanhã é na Ribeira
Oi, vai Ter roda de samba
E jogo de capoeira
Moleque, tome cuidado
Com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa
Coitada da lavadeira
Lava, lava, lavadeira (CORO)
A roupa do capoeira (CORO)

La vai viola

Iêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
mas que jogo bonito esse jogo de Angola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
Iêê là vai viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola
Viola meu bem viola
Tin , tin , tin , tin la vai viola

Le La Lae Lae La

Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le Le La La

Le La Lae Lae La La Lae Lae La Le Le Le Le La La

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro me respondeu
O Atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu
La Lae Lae La

Le La Lae Lae La La Lae Lae La Le Le Le Le La La

Manoel dos Reis Machado
Criador da Regional
Espalhando pelo mundo
Essa cultura nacional
La Lae Lae La

Le La Lae Lae La La Lae Lae La Le Le Le Le La La

Lá no cais se batizou
A Capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte marcial
La Lae Lae La

Le La Lae Lae La

La Lae Lae La Le Le Le Le La La La Lae Lae La Le La Lae Lae La La Lae Lae La Le Le Le Le La La

Le le le baiana

A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá
Le le le baiana
Minha baiana que deu o sinal
Le le le baiana
Pra' dançar o carnaval
Le le le baiana
Tambem jogar capoeira
Le le le baiana
Angola e regional
Le le le baiana

Lembrança de Bimba

Quando eu toco meu pandeiro, iaiá
No terreiro de Jesus
Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A capoeira
De Bimba
A Regional

De Bimba

São Bento Grande

De Bimba

Ajoelhado ao pé da cruz

A desprezada

De Bimba

Toque de Iúna

De Bimba

A Cavalaria

De Bimba

Mestre Bimba foi maior

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior, camará

Êh, êh, êh

Mestre Bimba foi maior

Leva Morena me leva

Leva Morena me leva

leva p'ro seu bangalo

Leva morena me leva

Que sou Capoeira ja disse que sou

LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO

Leva morena me leva

Oue hoje faz frio amanha faz calor

LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO

Leva morena me leva

Me leva p'ra baixo do seu cobertor

LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO

Leva morena me leva

Que. hoje sou pobre amanha sou doutor

LEVA MORENA ME LEVA

LEVA P'RO SEU BANGALO

Mãinha

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

É maré cheia

Tempestade sem parar

Peço a Deus que me proteja

Do mistério desse mar

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Peço a Deus que me proteja

Do mistério desse mar

O mandingueiro

Que chegou de velejar

Pede licença pro Mestre

Reza prá seu Orixá

A roda já está formada

O jogo vai começar

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Navegando pro horizonte

No reino de lemanjá

Nome do Pai

Berimbau chama prá jogar

Roda pião de cabeça

Rasteira prá derrubar

Meia-lua e cabeçada

Você tem que mandingar

Ê Mãinha

E madrugada eu vou pro mar

Marinheiro sou

Eu não sou daqui

Coro: Marinheiro sou

Eu não tenho amor

Coro: Marinheiro sou

Eu sou da Bahia

Coro: Marinheiro sou

De São Salvador

Coro: Marinheiro sou

O marinheiro marinheiro

Coro: Marinheiro sou

Quem te ensinou a nadà

Coro: Marinheiro sou

O foi o tombo do navio

Coro: Marinheiro sou

O foi o balanço do mar

Coro: Marinheiro sou

La vem la vem

Coro: Marinheiro sou

Ele vem faceiro

Coro: Marinheiro sou

Todo de branco

Coro: Marinheiro sou

Com seu bonezinho

Coro: Marinheiro sou

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

Está jogando angola com pastinha

No berimbau com Aberre

Cantando com Valdemar

Ensinando a Mucungê

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

Quando eu falo de Mestre Bimba

Eu sinto o corpo arrepiar

Vejo o dia escurecer

Vejo a noite clarear

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

O nome de Mestre Bimba

Pra sempre será louvado

Porque foi bom capoeirista

Homem muito respeitado

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

No cantar de um pássaro

Criou um jogo bem bonito

Deve estar jogando agora

Numa roda no infinito

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi para o céu

Mestre Bimba se foi

Meu Berimbau está tocando

Mas era de manhã

Lá no mercado
E o tempo nublado

O dia clarear
Vai Berimbau tocar
Vai na roda de lá

Oh lá vai capoeira
No pé da ladeira
E na beira do mar

Coro:
Meu Berimbau está tocando
Até o dia clarear
Se não clareou, seu moço,
Vai clarear

Meu berimbau , Instrumento genial

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Berimbau,
Instrumento que tem som
Toca a paz e toca a guerra
E também chula de amor

Entro na roda
Logo vou me encaminhando

Com a baqueta e arruela
A minha chula eu vou cantando

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu berimbau
Instrumento genial
Meu berimbau
Você é fenomenal!

Meu senhor são bento

Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Esse nego é danado
Esse nego é violento

Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Jararaca deu um bote

Bem na perna do jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento

Já perdi uma vaquinha
Agora foi meu jumento
Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
Ainda mas eu
Que só um péssimo elemento

Tira a cobra do caminho
Meu senhor são bento
A mulher e a cobra

São dois bichos peçonhentos

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Abandonei a minha noiva

No dia do casamento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Jararaca deu um bote

Nesse nego mal elemento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Esse jogo é manhoso

Esse jogo é violento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

Ate mesmo Jesus Cristo

Teve muito sofrimento

Tira a cobra do caminho

Meu senhor são bento

A mulher quando não presta

Minha Bahia

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Ir na Ribeira

Ver regata no mar

Subir a colina sagrada

Prá Oxalá abençoar

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Descendo o Carmo

A Ladeira do Pelô

Tem a Bica do Pilar

Que Santo Antônio abençoou

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Em Santo Amaro da Purificação

Nasceu o maculelê

Tem Candomblé prá se ver

É terra tradição

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Já foi seu Bimba

Pastinha e Aberê

Valdemar do Pero Vaz

Popó do Maculelê

O Brasil canta minha Bahia

Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia

Moça Bonita

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

Eu vou embora, mas vou voltar

quem sabe um dia agente vai poder se amar

Moça bonita,

Vê se não chora

Eu vou embora

Com meu berimbau viola

O gunga marca, o médio dobra

E olha aí a revirada do viola

Moça bonita,

Vê se não chora

**Eu vou embora
Com meu berimbau viola**

O meu viola tem harmonia
pro capoeira ele passa energia

**Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola**

O meu viola é de biriba
Foi um presente que eu ganhei de Mestre Bimba

**Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola**

Sou capoeira, sou mandigueiro
Com meu viola já rodei o mundo inteiro

**Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola**

Moleque é tu

(Oi) É tu que é moleque

Moleque é tu

É tu que é moleque

Moleque é tu

Cala boca, moleque

Moleque é tu

Oi que eu te bato, moleque

Moleque é tu

Eu te pego, moleque

Moleque é tu

Te castigo, moleque

Moleque é tu

Conforme a razão

Moleque é tu

Oi aqui tá o moleque

Moleque é tu

Quem me chamou de moleque

Moleque é tu

Eu te derrubo, moleque

Moleque é tu

Eu te jogo no chão

Moleque é tu

É você que é moleque

Moleque é tu

Morena da cor de canela

O morena da cor de canela,

Cor da minha perdição,

Se eu soubesse do perigo,

Eu não lhe queira não,

Fiquei esperando o vento,

Você me deu vendaval,

Eu pedi chuva miúda,

Você se fez temporal,

Quando eu esperei silêncio,

Você se fez berimbau,

E me fez jogar mansinho,

Adiantando pra mandinga,

Me prendeu na sua teia,

Me envolveu na sua ginga

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me deixa morena maldita, me dê volta a vida que você tirou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,

Me ensina essa mandinga forte, que mudou a sorte, desse cantador.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
E eu que era bom de ginga, caí na mandinga, que me enfeitiçou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Você sempre que vai eu deixo, me cobre de beijo, e eu fico onde estou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Na mão da morena faceira, o bravo capoeira, perdeu, se entregou.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Me deixa morena, menina eu já dei minha vida pelo seu amor.

Me deixa morena me deixa, sair desse seu bangalô,
Morena maldita, me dê volta a vida que você levou.

Não me abandone, meu bem

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado

Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu morrer

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Na Bahia Tem, Vou Mandar Buscar

Nada Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na Bahia tem,
vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na Bahia tem petróleo
Tem cacao e tem Dendê
Mas também tem Capoeira
Basta tu ir lá pra ver

Nada Bahia tem
Vou mandar buscar

Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na vida se cai

Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoeira

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

Na capoeira

Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoeira errante
Mais não parei de treinar

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

Eu cá sim

Eu cá me levantei
Tropecei cá de novo
Consegui me afirmar

Na vida se cai

Se leva rasteira

Quem nunca caiu não é capoeira

A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rasteira

Navio Negreiro

Que navio é esse
que chegou agora

é o navio negreiro
com os escravos de Angola

Que navio é esse

que chegou agora

é o navio negreiro

com os escravos de Angola

vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra trabalhar nessas bandas

Que navio é esse

que chegou agora

é o navio negreiro

com os escravos de Angola

aqui chegando não perderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé

Que navio é esse

que chegou agora

é o navio negreiro

com os escravos de Angola

acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Eh menino chorou

Nhem Nhem Nhem

Porque não mamou

Nhem Nhem Nhem

Sua mãe tá na feira

Nhem Nhem Nhem

Ela ainda, não voltou

Nhem Nhem Nhem

Cala a boca' menino
Nhem Nhem Nhem
Eh menino danado
Nhem Nhem Nhem
Eh menino malvado
Nhem Nhem Nhem

Oi sim sim sim

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Olha a pisada de lampião

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Mas hoje tem amanhã não

Mas hoje tem amanhã não

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Olha a pisada de lampião

Olha a pisada de lampião

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Oi não não não

Oi sim sim sim

Coro: Oi sim sim sim

Oi não não não

Ô, lelê

Luanda ê pandeiro (luanda ê)

ô, luanda ê pará

oi tereza canta sentada
oi idalina samba de pé
oi lá no cais da bahia
na roda de capoeira
não tem lelê, não tem
nada

não tem lelê, nem lalá

ô, laê, laelá

ô, lelê (coro)

ô, laê, laelá

ô, lelê (coro)

Olha o Nego Sinhá

Olha o Nego Sinhá

Olha lá o nêgo

Olha o nêgo Sinhá

Mas que nêgo danado

Olha o nêgo Sinhá

Esse nêgo e valente

Olha o nêgo Sinhá

Mas me pega esse nêgo

Olha o nêgo Sinhá

Derruba no chão

Olha o nêgo Sinhá

Esse nêgo e valente

Olha o nêgo Sinhá

Esse nêgo é o cão

Olha o nêgo Sinhá

Mas castiga esse nêgo

Olha o nêgo Sinhá

Conforme a razão

Olha o nêgo Sinhá

Ele é capoeira

Olha o nêgo Sinhá

Ele é da Bahia

Olha o nêgo Sinhá

Olha lá o nêgo

Olha o nêgo Sinhá

Olha là o nego

Olha o negro sinhà

Mas castiga esso nego

Olha o negro sinhà

Mas conforme a razão

Olha o negro sinhà

Esse nego è ligeiro

Olha o negro sinhà

Esse nego è limão

Olha o negro sinhà

Esse nego è safado

Olha o negro sinhà

Esse nego è cão

Olha o negro sinhà

O Me Da Meu Dinheiro

O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão
me da meu dinheiro, valentão,
que no meu dinheiro ninguem põe a mão, etc.

O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão

me da meu dinheiro, valentão, que dou uma rasteira e lhe jogo no
chão

O me da meu dinheiro, me da meu dinheiro valentão

O menino

O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão

**O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão**

A onca pintada é valente e traicoeira
pegou o boi malhado
no meio da capoeira

**O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão**

patrão está chorando com razão
que está sentido a falta
do malhado campeão

**O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão**

Onça Pintada

Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador
prá ensinar no centro-oeste
capoeira aqui criou

**Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira**

ensinou armada
meia-lua e rateira
galopante e pontapé
e o tombo da ladeira

**Onça pintada
Matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira**

A capoeira não é mato e nem cerrado
é uma luta da bailado

é uma dança guerreira

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela

já descobriram o que é a capoeira

Lobo guará, jacaré se entristeceu

quando ouviram lá na mata

que seu Bimba faleceu

Onça pintada

Matrinxã e mico estrela

já descobriram o que é a capoeira

Onde vai caima

Meu camarada venha ver

A brincadeira nego planta bananeira

E joga as pernas pro ar

Já me disseram que essa coisa

É brasileira que se chama capoeira

E na bahia eu vou jogar

Onde vai caima, caima, caima

Onde vai caima

Pra ilha de maré

Onde vai caima

Vai jogar a capoeira

Onde vai caima

Na lagoa do abaeté

Onde vai caima

Vamos embora, vamos embora

Onde vai caima

Lá da ilha de mare

O nega que vende ai?

O nega que vende ai,

o que vende ai, o que vende ai.

O nega que vende ai.

Vende farinha, olha vende ai.

O nega que vende ai.

Vende ai, vende ai, vende ai, vende ai.

O nega que vende ai.

O que vende ai, o que vende ai.

O nega que vende ai.

O que vende ai, o que vende ai.

Para a roda, capoeira

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o meste mandar (olha ê)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu não paro, eu já disse que não

Eu só paro essa roda se o mestre mandar

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Eu jogo capoeira aqui em qualquer lugar

O meu mestre foi seu Bimba, criador da regional (eu falei)

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Tu não me agarre, faça um jogo legal

Isso não é jiu-jitsu, isso aqui é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Mestre Bimba não morreu, isso é muito natural,

Ele tá em qualquer roda, se o jogo é regional

Para a roda, capoeira

Para, vai ter que parar.

Parabéns pra você

Parabéns pra você
Oi nessa data querida
Muitas felicidades
E muitos anos de vida
Parabéns pra você

Paraná

Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
Pudim é ligeiro
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
A Simona è ligeira,
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
O Fifiè ligeiro
Coro: Paraná
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paraná
Eu também sou ligeiro
Coro: Paraná

Paraná é

Paraná e, paraná e paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora pra bahia,
Paraná porque lá é o meu lugar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Vou me embora enquanto é dia, paraná
Que de noite tenho medo, paraná

Paraná e, paraná e paraná

No céu tem tres estrelas, paraná
Todas tres em carrerinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Uma é minha outra é sua, paraná
A outra vai ficar sozinha, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Quem não pode não entima, paraná
Deixe quem pode entimar, paraná
Paraná e, paraná e paraná
São pedro ouviu um grito, paraná
E respondeu com um trovão, paraná
Paraná e, paraná e paraná
Minha mãe é mulher velha, paraná
Fecha a casa dorme cedo, parana
Paraná e, paraná e paraná
Parana parana e parana
Parana parana e parana

Paraná é

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pè firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Oh Paranáuê, Paraná
Paranáuê, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Se não for essa semana, Paraná
E' a semana que vem, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguém sabe desatar, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Eu sou braço de marè, Paraná
Mas eu sou marè sem fim, Paraná
Coro: Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Paraná ê

Ave Maria meu deus, Paraná
Vou embora pelo mar, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou jogar enquanto é cedo, Paraná
Que de noite eu tenho medo, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Dei um tiro no escuro, Paraná
Respondeu com o trovão, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Paranauè

Paranauè, Paranauè, Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora pra favela-Paraná
Como eu jà disse que vou-Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Diz Vera que o morro-Paraná
Se mudou para a cidade-Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Batuque todo dia-Paraná
Mutata de qualidade Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
Vou me embora, vou me embora-Paraná
Como eu jà disse que vou-Paraná
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
eu aqui não sou querido-Paraná
Na minha terra eu sou-Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
cantando com alegria -Paraná
Mocidade estimada, Paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná
A mulher pra ser bonita-Paraná
Não precisa se pintar-paranáà
Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Pega esse nêgo derruba no chão

Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão
Pega esse nêgo derruba no chão
Esse nego é valente ese nêgo é o cão

Pela Capoeira eu poder jogar

Ao meu mestre muito obrigado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Ao meu Deus muito obrigado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Aos meus amigos muito obrigado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Ao Mestre Bimba muito obrigado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar

Pela capoeira eu poder jogar

Nada tenho neste mundo, ai meu Deus nada tive a vida inteira,

Só a emoção no peito, e o jogo da capoeira,

O meu Deus muito obrigado pela capoeira eu poder jogar,

Oxalá seja louvado,

Pela capoeira eu poder jogar.

Hoje está longe o passado

Pela capoeira eu poder jogar.

O meu mestre respeitado

Pela capoeira eu poder jogar.

Olha meu Deus muito obrigado

Pela capoeira eu poder jogar.

Pelo aú e "S" dobrado

Pela capoeira eu poder jogar.

O meu mestre respeitado

Pelo sinal

Marimbondo marimbondo

Coro: Pelo sinal

Marimbondo me mordeu

Coro: Pelo sinal

Oi me mordeu foi no umbigo

Coro: Pelo sinal

Mas se fosse mais prà baixo

Coro: Pelo sinal

O mundo estava perdido

Coro: Pelo sinal

Marimbondo que è danado

Coro: Pelo sinal

Marimbondo è venenoso

Coro: Pelo sinal

Pererê Pererê Pererê

Foi meu avo que me disse

Que foi na Bahia ele viu na ribeira

O moleque de uma perna sò

Que gingava pulava e dava rasteira

Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado

Não era brincadeira

Foi ai que eu acreditei

Ele viu foi Saci jogando Capoeira

Coro: Pererê Pererê Pererê

Moleque Saci não era brincadeira

Coro: Pererê Pererê Pererê

Meu avo que me disse ele não diz besteira

Coro: Pererê Pererê Pererê

O Berimbau

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Põe no chão

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

O cabra tá assustado

Tá com medo de apanhar

Tá se escondendo na roda

Mais não vai me escapar

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

O caboclo já fez sua jura

Partiu pro jogo de corpo fechado

No pescoço tinha um patuá

E pediu forças para Oxalá

Põe no chão

Que eu quero ver caboclo

Põe no chão

Que eu quero ver sinhá

Oi me dê forças pra jogar capoeira

Oi me dê forças pra tocar o berimbau

O desafio já está lançado

Faca de ponta vai lhe furar

Pra lutar

Capoeira veio aqui

Dos quilombos de Zumbi

Como angola ela chegou

E aqui luta virou

Nego fugia da senzala

Perseguido de todo alarido

Coro: Pra lutar

Olha a armada, meia lua e cabeçada

A rasteira e a queixada

Coro: Pra matar

Capoeira dizia, Capoeira fazia

Liberdade pro negro, liberdade pra vida

Capoeira hoje em dia, è Brasil e alegria

Vem pra roda vamos jogar

Coro: Oooooo, Capoeira, Capoeira

Coro: Oooooo ...

Coro: Oooooo ...

Quem é você

Quem é você, oh que vem de lá ?

Quem é você, oh que vem de lá ?

Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar

Eu me chamo Capoeira, vou me apresentar

Do meu Berimbau, eu vou falar

Do meu Berimbau, eu vou falar

O arame, a moeda, a cabaça um pedaço de pau,
meu berimbau tocava assim

Oi dim dim dim dim dim dim

meu berimbau tocava assim

Oi dim dim dim dim dim dim

Quem manda no mundo é Deus

Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Não sou eu
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus
Quem manda no mundo é Deus

Quem vem lá - sou eu

Quem vem lá - sou eu, quem vem lá - sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Eu venho de longe venho de Itabuna
Jogo capoeira, meu nome é Suassuna.
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Lá vem a cavalária da princesa Teodora
Cada cavalo uma cela, cada cela uma senhora
Quem vem lá sou eu, quem vem lá sou eu
Berimbau bateu, capoeira sou eu.
Sou eu, sou eu
Quem vem lá?
Mas sou eu brevenuto
Quem vem lá?
Venho montando a cavalo
Quem vem lá?
Venho fumando charuto

Quem vem lá?

Mas sou eu, sou eu, ...

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
pra melhorar a visão do capoeira
você tem que correr roda
não pode marcar bobeira
toque de angola, bengula, Santa Maria
Jogue embaixo, Jogue em cima
São Bento, Cavalaria
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Reza à São Sebastião
que é o seu padroeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira tem
roda o ano inteiro
roda da Penha, Caxias e Cordavil
tem na Barra da Tijuca
e o Quilombo em Acari
na Carioca, na Glória e na Central
Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

é de janeiro à janeiro
tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

pra terminar lhe digo dessa maneira

rode mais na capoeira

seja angola ou regional

sangue na veia

bata o pé com alarido

por favor puxe um corrido

no toque do berimbau

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

reza São Sebastião

que é o seu santo padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia

não conhece mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Roda boa, roda boa.

Roda boa, roda boa,

Lá no Kino a roda é boa.

Roda boa, roda boa,

E em São Paulo a roda é boa.

Roda boa, roda boa,

Em São Paulo da garoa.

Roda boa, roda boa,

No Brasil a roda é boa

Roda boa, roda boa,

Saia do mar marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Saia do mar marinho,

Venha pra cá marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Eu foi le saia do mar marinho,

Venha dia marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Oh, saia do mar marinho,

Venha pra cá marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Saia do mar marinho,

Venha pra cá estrange

Saia do mar, saia do mar marinho

Saia do mar marinho,

Saia do mar marinho

Saia do mar, saia do mar marinho

Sai sai Catarina

Sai, sai, catarina, sai do mar

venha ver idalina

sai, sai, catarina (coro)

saia do mar venha ver, venha ver

sai, sai, catarina (coro)

oi catarina, venha ver

sai, sai, catarina (coro)

sai do mar, venha ver, venha ver

sai, sai, catarina (coro)

saia do mar, idalina vem ver
sai, sai, catarina (coro)
venha ver, venha ver,
venha ver, venha ver
sai, sai, catarina (coro)

Santa Barbara de Relampue

O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
E Relampue, de Relampuá.
O Santa Barbara de Relampué,
O Santa Barbara de Relampua.
De Relampue de Relampuá.

São Bento

Minha fé em Deus é grande
Minha fé em Deus é grande
É grande como o universo
Na roda da Capoeira,
A protecção a Deus eu peço.
Na corda do Berimbau,
O meu nome eu vou falar.
Eu me chamo o passado
Do futuro bem presente
Viva a Deus lá nas alturas
Deu Capoeira p'ra gente, camara

Iêe...Viva meu Deus
Iê...Viva meu Deus, camara
Iêe...Viva meu Mestre
Iê...Viva meu Mestre, camara
Iêe...Quem me ensinou
Iê...Quem me ensinou, camara
Iêe...A capoeira
Iê...A capoeira, camara

São Bento proteja a capoeira e a mim

São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja o berimbau
São Bento proteja a armada
São Bento proteja a iuna e a mim
São Bento proteja
São Bento proteja a capoeira e a mim
São Bento proteja Peixe
São Bento proteja o Lobo
São Bento proteja essa roda e a mim

Segura ià ià

Andorinha voôu Capoeira, Capoeira
Vou dizer pro meu amor
Seu mergulho ligeiro
Seu bote certo
Martin Pescador
Capoeira ligeiro menino
Là de São Salvador
Foi festa da ribeira
De armada e rasteira
Eu sou bom jogador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô

Capoeira ligeira de São Salvador

**Coro: Segura ià ià
Segura ioiô**

Serra pau, serra madeira

Coro: Serra pau, serra madeira

Turma da Muzenza não è brincadeira

Coro: Serra pau, serra madeira

A turma do Bimba não è brincadeira

Coro: Serra pau, serra madeira

sinhô são bento

e a cobra me morde

sinhô são bento (coro)

a cobra me morde

sinhô são bento (coro)

mas que cobra danada

sinhô são bento (coro)

ela é venenosa

sinhô são bento (coro)

a cobra me morde

sinhô são bento (coro)

oi, cuidado com a cobra

sinhô são bento (coro)

essa cobra é valente

sinhô são bento (coro)

bota veneno na gente

sinhô são bento (coro)

oi que cobra malvada

sinhô são bento (coro)

esta cobra danada

sinhô são bento (coro)

oi, cuidado com ela

sinhô são bento (coro)

te morde na canela

sinhô são bento (coro)

Solta a mandinga ê.

Solta a mandinga ê,

Solta a mandingá,

Solta a mandinga ê Capoeira,

Solta a Mandingá.

Solta a mandinga ê,

Solta a mandingá,

Solta a mandinga ê Valdemar,

Solta a Mandingá.

Solta a mandinga ê,

Solta a mandingá,

Solta a mandinga ê Canjiquinha,

Solta a Mandingá.

Solta a mandinga ê,

Solta a mandingá,

Tabaréu que vem do sertão

Tabaréu que vem do sertão

Vendo quiabo, maxixe e limão

ele vende quiabo, maxixe e limão

coro: Tabaréu que vem do sertão

Tim, tim tim Aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tim tim tim Aruandê

Aruanda, Aruanda, aruandê

Tocador de berimbau

Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Com S de saudade
Com C de coração
Lembrei de Mestre Bimba
E fiz essa canção
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Com R de rasteira
Com A de atenção
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lição
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Com L Luanda
Com S de Salvador
No jogo da capoeira
O "Seu Bimba" foi dotor
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Com B escreve Bahia
Com B de Berimbau
Também se escreve Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Criador da regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de berimbau

Topei quero ver cair

Topei quero ver cair
Topei quero ver cair

Oh ah oh ah ei

Machado cego não corta
Madeira de jatal

Oh ah oh ah ei

Assum preto não é açoite
Pardal não é bemtevi
Mais o facão bateu em baixo

A bananeira caiu

Mais o facão bateu em baixo

A bananeira caiu

Mais o facão bateu em baixo

Oh ah oh ah ei

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Valha-me Deus, Senhor São Bento

Eu vou jogar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Eu vou jogar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Ê, Buraco véio tem cobra dentro

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Ê, Quando vê cobra assanhada

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Não põe o pé na rodilha

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

A cobra assanhada morde

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Eu vou jogar meu Barravento

Valha-me Deus, Senhor São Bento (coro)

Vamos Começar a Brincadeira

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira (coro)

Eu dou armada, meia-lua e rasteira

A brincadeira de capoeira

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira (coro)

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira (coro)

Eu do martelo, cabeça e ponteira

A brincadeira de capoeira

Vamos começar a brincadeira

A brincadeira de capoeira (coro)

Vamos jogar capoeira, o lê, lê

Se você não tem nada pra fazer, ai meu Deus,

Escuta bem o que eu vou te falar,

Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Vamos jogar capoeira, o lê, lê,

Vamos jogar capoeira, o lá, lá,

Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Vamos jogar capoeira, o lê, lê,

Vamos jogar capoeira, o lá, lá,

Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Quando eu digo, tem nada pra fazer, ai meu Deus,

Não é pra menosprezar, eu só quero lhe dizer,

No no jeito de variar, a capoeira é coisa nossa,

E vamos na roda jogar.

Vamos lá....

Vamos jogar capoeira, o lê, lê,

Vamos jogar capoeira, o lá, lá,

Vamos jogar capoeira, no Mercado Popular.

Vem, começou a roda iôô

Vem, começou a roda iôô

Começou o canto iáíá

Vem, começou a roda iôô

Começou o canto iáíá

Oi do sangue que corre nas veias

Do corpo que baila no ar

Da malícia do negro escravo

Que luta pra não apanhar

Vem, começou a roda iôô

Começou o canto iáíá

Capoeira é arte é magia

É força pra se libertar

É um canto que ecoa na areia

Embalando as ondas do mar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá

Berimbau tá chamando menino
Chamando você pra jogar
Oi do toque que toca no peito
Levando o corpo a gingar
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá

Vem jogar mais eu

Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu, vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu
Vem jogar mais eu mano meu

Vim Da Bahia Pra Lhe Vê

Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê
Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê
Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê

Capoeira Tem Que Ter Molejo

Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental para poder jogar

Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter energia
e fundamental de respeitar

Capoeira tem que ter molejo
Capoeira tem que balançar
Capoeira tem que ter alegria
e fundamental pra poder jogar

Xô xô meu canario

Xô xô meu canario
meu canario é cantador
xô xô meu canario
foi embora e me deixou
xô xô meu canario
meu canario é da alemanha

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!

Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.

No tempo da escravidão, ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
O filho do meu pratrão,
Ia na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

Ladainhas

Arte Secular

Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro
Quem se aprende a jogar
Onde o rico vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje

Continuo a rodar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira
Capoeira a rodar

Bahia Axé

Que bom
Estar com vocês
Aqui nesta roda
Com este conjunto
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia
O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
Io ioioioio
Ioioio
Ioioio
(Coro repete)
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia

Cem anos de Mestre Bimba

Já faz cem anos,
Que Mestre Bimba nasceu
Mas a herança, que ele pra nós deixou
Nem mesmo tempo, que passou
Pode apagar a sua história,
Nas terras em que pisou
Foi batuqueiro, e jogou capoeira angola

E foi mai tarde criador da regional
Menino pobre,
Mas com seu destino traçado
Acreditando, no valor de tua arte
Muita peleja, firmeza e dedicação
Salve "Seu Bimba",
Manoel do Reis Machado
Da capoeira, fez sua filosofia
Não só nas rodas,
Mas também no dia a dia
No ensinou coisas que ninguém sabia
Pra nos livrar da maldade e covardia
Lá foi-se o tempo,
Tempo de uma vida inteira
Roça do lobo, é lembrança que ficou
Pra seu alunos,
Você nunca foi-se embora
E o som do gunga,
Na regional hoje chora
Se a capoeira, pudesse falar
Ela ia dizer, obrigado ao mestre Bimba
Iê, viva meuDeus
Iê, viva meu Mestre
iê,da capoeira
Iê, viva "Seu Bimba"
iê, estivador
Iê da beira do cais
Criador da regional
Viva Bahia
Viva meu Mestre
No dia a dia
Que me ensinou
A malandragem

Dente De Ouro

Ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro
ela tem dente de ouro, ora meu Deus
fui eu que mandei botar.
Vou rogar nela uma praga
prá esse dente se quebrar.
Ela de mim não se lembra, ora meu Deus
nem dela vou me lembrar
Menina, diga seu nome
que eu também já digo o seu
Eu me chamo Chita Fina
daquele vestido seu
Casa de palha é palhoça
se eu fosse o fogo eu queimava,
Tuda mulher ciumenta
se eu fosse a morte eu matava.
Camaradinha, viva meu Deus....
iê, viva meu Deus, camará.
iê, viva meu mestre.
iê,viva meu mestre, camará.
iê, que me ensinou.
iê, que me ensinou, camará.
iê, a capoeira.
iê, a capoeira, camará.
iê, galo de cantou.
iê, galo de cantou, camará.
iê, cocoruco, iê, cocoruco, camará.
iê, volta do mundo.
iê, volta do mundo, camará.

E Capoeira, é capoeirá.

Eu venho lá da Bahia,
Trago um berimbau na mão,
Eu toco cavalaria,

Gosto de fazer canção,
Ninguém sabe o sofrimento,
Ninguém sabe a minha dor,
Capoeira como eu,
Nunca teve um grande amor.
Uma vida de intriga,
Cheia de desilusão,
Todo mundo só me vê,
Quando estou com a mão no chão,
Quando eu grito, grito alto,
Todo mundo me escutar,
Você nunca experimente,
Com capoeira brigar,
Minha briga é só no pé,
Medo não carrego não,
Se um cara fala alto,
Leva logo um esporão.
Capoeira.

Ê capoeira, ê capoeirá
Ê capoeira, ê capoeirá

Era um domingo de muito alegria

Era um domingo de muito alegria
Jogava Angola e Santa Maria
Foi numa roda de capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira.

E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados

E foi assim que começou animado
Com muitos alunos e também convidados

Dois capoeiras se agacharam no chão
Pedindo a Deus a grande proteção

Se prepararam prum grande duelo
Um soltou uma meia-lua
Outro levou um rasteira
Um soltou uma meia-lua
Outro levou uma cabeçada
Assim jogaram muitos capoeiras
Jogaram tanto que acabaram no chão

E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão

E levantaram com os dois sorrindo
Se abraçando e apertando a mão

E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira

E é assim que é a capoeira
Com muitos golpes, meia-lua e rasteira

Eu sou la da ribera

Eu sou la da ribera , fica ao lado do pelo
Terra boa hospitalera , que todo mundo da valor
Me criei na capoeira , escutando berimbau
Quem queria vinha tocando , la no fundo do quintal
Vulcão foi o meu profesor , no sueste da Belgica
Me ensinou a malandragem , no dobrar de uma esquina
Hoja eu moro em Pernambuco , com saudade do meu profesor
Vai me ensinando a capoeira , ja me sinto la de novo , camarinha
Eh viva meu deus

É eh viva meu dues , camara

Eh viva meu mestre

E eh viva meu mestre , camara

Eh quem me ensinou

E eh quem me ensinou , camara

Eh volta ao mundo
E eh volta ao mundo , camara
Eh vamos embora
E eh vamos embora , camara

Eu vou ler o bê-a-ba (Mestre Pastinha)

Eu vou ler o bê-a-ba
O bê-a-ba do berimbau
A cabaça e o arame
(Colega véi) E um pedaço de pau
A moeda e o caxixí
(Colega véi) Aí está o berimbau
Berimbau é um instrumento
Toca numa corda só
Vai tocar São Bento Grande
Toca Angola em tom maior
E na roda da capoeira
Berimbau é o maior
Camará...

Igreja do Bomfim (Gato)

Iê!
Igreja do Bomfim
Igreja do Bomfim
E Mercado Modelo
Ladeira do Pelourinho
(Ai ai ai) A Baixa do Sapateiro
Por falar em Rio vermelho
Eu me lembrei do Terreiro
Igreja de São Francisco
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as bahianas
(Ai ai ai) Vendendo acarajé

Por falar em Itapuá
E Lagoa do Abaêté
(Essa é a minha cidade
Venha quando tu quiser)
Camará...

Maior é Deus (Mestre Pastinha)

Iê
Maior é Deus
Maior é Deus, pequeno sou eu
O que eu tenho foi Deus que me deu
O que eu tenho foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
(Hahá!) Grande e pequeno sou eu
Camará...

Mestre Bimba

Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo Por tamanha ingratidão

Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de práia e nas ladeiras

Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado

Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado

Que foi discípulo de Bentinho
De mestre Bimba foi chamando

Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado

Mestre Bimba ele morreu

Mestre Bimba ele morreu
Mestre Bimba ele morreu
mas no coração do povo
ele nunca faleceu
deus te ponha em bom lugar
esse homem varonil
que deixou a capoeira
para o povo do brasil
meu senhor amigo meu
meu senhor amigo meu
me contou uma história
capoeira hoje em dia
é a arte é a glória, camará

iê viva meu mestre
Iê viva meu mestre, camarà
iê quem me ensinou
Iê quem me ensinou, camarà
iê a malandragem
Iê a malandragem, camarà
iê da capoeira
Iê da capoeira, camarà
iê vamos embora
Iê vamos embora, camarà

Mestre Pastinha

Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro
Mestre Pastinha morreu

Mais para ele ,a morte fio a alforria
Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele vivia
De tristeza e solidão

É triste eu sei
Chora fraco, chora bruto
Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião

Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descanse em paz

Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha

Viva meu deus
Eee...Viva meu deus camará

O Berimbau

Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei

É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
lê viva meu Deus
lê viva meu Deus camará
lê viva meu Mestre
lê viva meu Mestre camará
lê viva Bahia
lê viva Bahia camará

Quando eu venho de Iluanda

Na sua terra o negro era gente.
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era forte
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era bonito, era puro
Mas foi arrancado de lá
Na sua terra o negro era guerreiro
Mas foi arrancado de lá

Na sua terra o negro Rei.
Mas foi arrancado de lá
Aqui o negro é nada, agora o negro é pouco, humilhado,
espancado, sua coragem em frangalhos.
Mas dorme no peito do negro, latente ódio, e um grito de
liberdade.
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,

**Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,**
Trago meu corpo cansado,
coração amargurado, saudade, fazem dó
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,

**Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,**
Eu fui preso a traição, trazido na covardia,
e se fosse luta honesta, de lá ninguém me trazia,
Na pele eu troce a noite, na boca brilha o ar,
Trago a força e a magia presente dos orixás
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,

**Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,**
Eu trago ardendo nas costas, o peso desta maldade,
Trago ecoando no peito, o grito de liberdade,
É grito de raça nobre, grito de raça guerreira,
É grito da raça negra, é grito de capoeira.
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,

**Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,
Quando eu venho de Iluanda eu, não venho só,**

Quem è você que acaba de chegar

Coro: Quem è você que acaba de chegar

Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o besouro preto

Besouro de Mangangà

Eu vim là de Santo Amaro

Vim aqui sò prà jogà

Coro: Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o Mestre Zapata

Me chamam de Mangangà

Bala de rifle não pega

Que dirà faca prà matà

Coro: Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o Besouro Preto

Besouro de Mangangà

Ando com o corpo fechado

Carrego meu patuà

Coro: Quem è você que acaba de chegar

Aqui em Maracangalha

você não vai escapar

Contra faca de tucum

Ninguém pode se salvar

Coro: Quem è você que acaba de chegar

Tava lá em casa

Tava lá em casa, oiaíá

Sem pensar sem maginar

Tava lá em casa, oiaíá

Sem pensar sem maginar

Quando ouvi bater na porta

Quando ouvi bater na porta, oiaíá

Salomão mandou chamar

Era hora de lutar

Para ajudar a vencer

Para ajudar a vencer, oiaíá

A batalha liberal

Eu que nunca fui de luta

Nem pretendia lutar, amigo velho

Botei a arma na mão

Era tempo de lutar

Era hora de lutar...

Uma vez perguntaram a Seu Pastinha (Tony Vargas)

Iê!

Uma vez

Perguntaram a Seu Pastinha

O que é a capoeira

E ele

Mestre velho e respeitado

Ficou um tempo calado

Revirando a sua alma

Depois respondeu com calma

Em forma de ladainha

A capoeira

É um jogo, é um brinquedo

É se respeitar o medo

E dosar bem a coragem

É uma luta

É manha de mandingueiro

É o vento no veleiro

É um lamento na senzala

É um corpo arrepiado

Um berimbau bem tocado

O riso de um menino

Capoeira é o vôo de um passarinho

Bote de cobra coral

Sentir na boca

Todo o gosto do perigo

E sorrir para inimigo

Apertar a sua mão

É o grito de Zumbi
Ecoando no quilombo
É se levantar de um tombo
Antes de tocar o chão
É o odio
E a esperança que nasce
Um tapi explodiu na face
Foi arder no coração
Enfim
É aceitar o desafio
Com vontade de lutar
Capoeira é um pequeno navio
Solto nas ondas do mar
É um barquinho pequenino
Solto nas ondas do mar
Um barco que segue sem destino
Solto nas ondas do mar
É um barquinho de um menino
Solto nas ondas do mar
Devagar na vida, peregrino
Solto nas ondas do mar
É un peixe, é um peixinho
Solto nas ondas do mar

Maculelê

Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu
Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu

Maculelê é valente e é guerreiro
Maculelê é valente e é guerreiro

E luta do nego velho o do tempo do cativoiro
E luta do nego velho o do tempo do cativoiro

a laça laça laçador, quero ver você laçar
a laça laça laçador, quero ver você laçar

Dou boa noite...

Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia

Dou boa noite pra quem é de boa noite
Dou bom dia pra quem é de bom dia
A benção a meu papai, a benção
Maculelê é o rei da valentia

Minaoraê sou de angola

Minaoraê sou de angola

Minaoraê minaora
Minaoraê sou de angola